PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAPIRACA SECRETARIA DE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ESPORTE PROF. VIVIANE APARECIDA DOS SANTOS CAVALCANTE COORDENADORA MARIA MARLY HOULY ALMEIDA LIRA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL PEDRO ARESTIDES DA SILVA

Projeto: Adeus Aedes Aegypti



Arapiraca, outubro de 2017

INTRODUÇÃO

O Mosquito Aedes aegypti mede menos de um centímetro, aparentemente inofensivo, cor escura e listras brancas no corpo e nas pernas. Habitualmente pica nas primeiras horas da manhã e ao cair da tarde, pois evita o sol forte, porém, mesmo nas horas quentes ele pode atacar à sombra, dentro ou fora de casa. É possível que alguns ataquem também durante a noite. Suas picadas são imperceptíveis, pois no momento não causam dor e nem coceira. E um mosquito com hábitos oportunistas o que o torna um importante transmissor de doenças como dengue, chikungunya, Zika Vírus. É um inseto doméstico, que vive dentro ou em torno de domicílios ou de outros locais frequentados por pessoas, como por exemplo, estabelecimentos comerciais, escolas ou igrejas. O mosquito Aedes Aegypti transmite varias doenças infecciosas causadas por um vírus (flavivírus), que é transmitida ao homem. A maior incidência da doença ocorre em áreas periféricas onde na maioria das vezes, a própria população que, por falta de informação ou por uma questão cultural acabam por criar ambientes propícios ao desenvolvimento e proliferação do mosquito transmissor que encontrando locais com água parada (criadouros), põem seus ovos e rapidamente se reproduzem. A dengue é um problemas dos principais de saúde pública no Brasil. É importante lembrar que, para se reproduzir o mosquito Aedes aegypti se utiliza de todo tipo de recipientes que as pessoas costumam usar nas atividades do dia a dia – garrafas e embalagens descartáveis, latas, pneus, entre outros. Estes recipientes costumam se juntar a céu aberto, nos quintais das casas, em terrenos baldios e mesmo lixões.

JUSTIFICATIVA

A Escola Pedro Arestides da Silva, preocupada com os sérios problemas de saúde que os brasileiros tem enfrentado, a partir da picada do mosquito Aedes Aegypti, decidiu prepara os alunos para que possam disseminar os conhecimentos adquiridos na escola junto a comunidade escolar, visando a conscientização quanto a prevenção, eliminando os focos dos mosquitos. E sendo a escola concebida como um espaço privilegiado de construção do saber e de disseminação da informação justifica-se a importância da elaboração e implantação desse projeto de intervenção na saúde da comunidade escolar e da comunidade, visando Combater o mosquito Aedes Aegypti, colocando em prática ações coletivas, com vistas as possíveis soluções ou minimização do problema, buscando estabelecer parcerias com a comunidade local e outros órgãos, objetivando a discussão e desenvolvimento de ações que possam ser coletivamente pensadas e implementadas para diminuir os casos de incidência de Dengue, zika vírus e chikungunya, sensibilizando a comunidade sobre a importância da prevenção e combate dos criadouros.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver entre os alunos e comunidade a consciência da necessidade de combater o mosquito Aedes Aegypti como prevenção da proliferação da Dengue, Zica e Chikungunya.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Identificar os focos dos mosquitos e buscar eliminá-los;

Conscientizar parentes e amigos sobre a importância do combate ao Aedes Aegypti;

Conhecer o ciclo do Aedes Aegypti;

Promover a saúde na escola e na comunidade local;

Permitir o conhecimento acerca da Dengue, Zica vírus e Chikungunya;

Sensibilizar os alunos e as pessoas da comunidade local sobre a gravidade das doenças e que a sua prevenção depende da ação ambiental consciente de cada cidadão.

METODOLOGIA:

Durante os meses de Novembro e Dezembro de 2017, serão realizadas algumas ações de sensibilização ao combate do mosquito Aedes aegypti. A mobilização se fará através de atividades realizadas em sala de aula, nas disciplinas Ciências, Língua Portuguesa e Matemática, voltadas para o esclarecimento sobre o ciclo de vida do mosquito, a doença e as formas de eliminar os criadouros das larvas do mesmo. Para o trabalho de elucidação será realizadas palestra com uso do Data Show. Mutirão em algumas casas da comunidade local com finalidade de combater o foco do mosquito. Atividades individual e em equipe.

ATIVIDADES SUGERIDAS:

- Pesquisa de campo
- Mapeamento dos dados obtidos na pesquisa de campo com elaboração de estatística sobre a incidência da doença na escola e na comunidade;
- Divulgação dos resultados apresentados na pesquisa de campo entre os alunos e entre as pessoas da comunidade local;
- .Discussão oral dirigida nas salas de aula sobre os relatos dos alunos e identificação do mosquito;
- Realização de palestra sobre a dengue, zika vírus e chikungunya, por uma profissional de saúde;
- Elaboração de frases e cartazes preventivos de combate ao mosquito transmissor;
 - Mutirão pelos arredores da escola para identificação de focos;
 - Mutirão de conscientização acerca do perigo do Aedes aegypti na comunidade
 - Criação de paródia;
 - Criação de cordel sobre o Aedes aegypti
 - Construção de armadilhas para o Aedes aegypti
 - Plantio na citronela na escola;
 - Distribuição da citronela para os pais e comunidade.

RESULTADOS ESPERADOS

Contribuir com aprendizagem dos educandos;

Promover uma sensibilização da comunidade, além de combater os focos dos

mosquitos, evitando o aumento da incidência de casos de Dengue, chikungunya, Zika Vírus.

CONCLUSÃO

Diante do exposto neste projeto, percebemos a importância de sensibilizar a comunidade sobre a necessidade de combater os focos do Aedes Aegypti, evitando o aumento da incidência de casos de Dengue, chikungunya, Zika Vírus. Portanto, a mobilização através de atividades voltadas para o esclarecimento sobre o ciclo de vida do mosquito, a doença e as formas de eliminar os criadouros das larvas do mesmo é de fundamental importância. Acreditamos que esse projeto será uma ferramenta muito importante no combate a esse mosquito, pois visa aliar teoria com prática, além de possibilitar um momento de discussão da problemática que atinge nossa comunidade, pois tem sido um agravo que vem aumentando muito nos últimos anos.

REFERÊNCIAS BRASIL.

http://www.dengue.org.br/dengue_downloads.html. Acesso em 27 de julho de 2015. MINISTÉRIO DA SAÚDE: Dengue – medidas preventivas. Disponível em: Acesso em: 03 de abr. 2009. PÁTIO – REVISTA PEDAGÓGICA: Artemed. Ano: XII Maio/Julho 2008.

CRONOGRAMA

	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Elaboração do	X		
Projeto			
Apresntação do	X		
Projeto			
Execução		Х	Х
Culminância			Х